

A Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio e os estudos CTS: um diálogo para a formação científica

Carla Barcelos Nogueira Soares, Verusca Moss Simões dos Reis

Este trabalho tem como objetivo perceber os aspectos dos estudos de ciência, tecnologia e sociedade (CTS) na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio. Tal documento foi homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, Pág. 146, está imbricado na lei que rege a educação nacional (LDB). Constitui o fito da BNCC “ajudar a superar a fragmentação das políticas educacionais, ensinar o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e balizar da qualidade da educação” (BNCC, 2017, p.10). Importa salientar que o caráter crítico a respeito da imagem da ciência e da tecnologia e a busca da compreensão de seus impactos social, político e econômico permeiam os estudos no campo ciência, tecnologia e sociedade (CTS) (PALACIOS et al, 2003, p. 123). Cabe ponderar, ainda, que a BNCC valoriza: a diversidade de saberes, vivências culturais, apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade (BNCC, 2017, p.11). Como tais valores estão diretamente relacionados com a formação à luz dos estudos CTS, pretende-se discorrer até que ponto o documento nacional dialoga com as características de uma formação para a educação científica sob o prisma dos estudos CTS. Por meio da pesquisa bibliográfica, far-se-á uma análise dialógica entre as regulamentações do documento acima mencionado e as características dos estudos CTS tendo como suporte teórico autores como Bazzo (2010) e Ziman (1980) que defendem a educação científica por meio de uma formação sob o viés interdisciplinar.

Palavras-chave: Educação Científica, Formação, Estudos CTS.

Instituição de fomento: CAPES